

PATU

RIO GRANDE DO NORTE

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

PATU

RIO GRANDE DO NORTE

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 369 km²; altitude da Sede: 249 m; temperatura média anual: 26 a 27,5°C; precipitação pluviométrica anual: 800 a 850 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *11.739 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 31,81 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *381 estabelecimentos agropecuários, 2 industriais; 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).*

ASPECTOS CULTURAIS — *39,3%, índice de alfabetização, 59 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau, 1 do superior isolado; 3 bibliotecas.*

ASPECTOS URBANOS — *2 avenidas, 45 ruas, 3 praças e parques, 3.178 prédios, 796 ligados à rede de água; 3 hotéis, 36 bares, botequins e semelhantes.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 estabelecimento médico-sanitário com 47 leitos e 1 sem internação; 4 médicos, 2 dentistas, 2 farmacêuticos, 2 auxiliares de enfermagem, 3 parteiras; 3 farmácias e drogarias.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *(milhões de cruzeiros) — receita prevista: 40,2; despesa fixada: 33,4.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *10 vereadores em exercício; 5.883 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

O TERRITÓRIO do atual Município de Patu foi primitivamente habitado pelos índios cariris e jan-
duís. Os fatores determinantes da fixação da popu-
lação na Cidade, durante o século XVIII, foram a
tipicidade pastoril, ligada ao ciclo dos currais de
gado.

Sabe-se, através do historiador Câmara Cascudo, que o início do povoamento, data de 1718, quando o padre Francisco Pinto de Araújo obteve uma ses-
maria na serra do Patu. Em 1742, o capitão Leandro de Moura tornou-se proprietário do Patu de Fora, e, em 1755, do Sítio Boqueirão. Acredita-se, porém, que começando com uma fazenda de criação no pé-
da-serra, o capitão Geraldo Saraiva de Moura, tenha sido o fundador de Patu. Entretanto, deve-se ao coronel comandante do Regimento de Ordenanças da Ribeira do Apodi, Antônio de Lima Abreu Fer-
reira, a doação de terras, em 1758, para construção da capela de Nossa Senhora dos Impossíveis, na serra conhecida por serra do Lima.

O topônimo Patu é denominação cariri, de tra-
dução ignorada.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 3 de abril de 1852, pela Lei Provincial n.º 260 e o Município, em 25 de setembro de 1890, pelo Decreto Estadual n.º 53.

Na ocasião, era composto do Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 29 de março de 1938 e a Comarca, em 23 de dezembro de 1948.

Atualmente, é de 2.^a entrância e sua jurisdição abrange também, os termos de Messias Targino.

O Poder Judiciário é representado pelo Juiz de Direito e o Ministério Público, pelo Promotor. Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 2 advogados.

TURISMO E EVENTOS

AS PRINCIPAIS atrações são:

- Santuário de Nossa Senhora dos Impossíveis, da Paróquia de Patu, na serra do Lima, er-

guido pelo padre Henrique Spitz, em estilo arrojado, para onde, anualmente, ocorrem vários romeiros e turistas de outros Estados, e da Região;

- Festas externas no Santuário do Lima, nos dias 1.º de janeiro e 21 de novembro;
- Dia da Padroeira do Município, Nossa Senhora das Dores, a 15 de setembro.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Oeste Potiguar e na Microrregião Serrana Norte-Riograndense, Patu, com área de 369 km², é limitado ao norte pelo Município de Caraúbas; ao sul, pelo Estado da Paraíba; a leste, pelos Municípios de Janduís e Messias Targino; a oeste, pelos de Olho d'Água do Borges, Rafael Godeiro e Almino Afonso. A Sede Municipal, a 249 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 6°06'36" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 37°38'13" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO na Depressão Sertaneja, o Município apresenta relevo constituído por uma superfície de erosão, elaborada em rochas cristalinas predominantemente graníticas, dissecado sob a forma de cristas, localmente denominadas de serras: Cajueiro, Brejinho, Picos, Bicudo, Cafarnaú e Pontões, que correspondem aos serrotes: São Vicente, da Marcelina, dos Narcisos e João Pereira de Cima.



Serra de Patu

A rede de drenagem, de caráter temporário, está representada por pequenos canais, represados para a formação de açudes, destacando-se o Açude Escondido.

Clima

TROPICAL, megatérmico, dos mais quentes, e *semi-árido*. O total anual de chuvas é, em média, de 800 a 850 mm, porém a distribuição sazonal é extremamente concentrada de fevereiro a maio (600 a 700 mm, geralmente). Entretanto, em função das temperaturas e evapotranspiração potencial muito elevadas, a grande necessidade ambiental de água não permite mais do que pequenos a moderados excedentes de água na estação. Nesse particular, sobressaem os meses de março e abril por serem os de maior precipitação. Além de concentração sazonal referida, outro caráter negativo do regime de chuvas no Município é sua grande variabilidade ano-a-ano. A estação chuvosa (fevereiro a maio), em certos anos, tem proporcionado cerca de 1.300 a 1.400 mm, já tendo ocorrido mais de 1.700 mm, enquanto que em outros anos chove de 500 a 600 mm, já tendo ocorrido menos de 400 mm. De junho a dezembro, ao contrário, chove, normalmente, muito pouco (90 a 100 mm) sendo que de agosto a novembro, a ocorrência de chuvas é um acontecimento muito raro. Durante anos sucessivos esses meses não costumam apresentar um dia sequer de chuva. Nessa estação, durante normalmente 4 a 5 meses, o leito dos rios ficam inteiramente sem água. Quanto ao regime térmico, caracteriza-se pelo predomínio de temperaturas moderadas a elevadas durante todo ano, sobressaindo o período de outubro a abril por ser o mais quente, com média de 26 a 27,5°C. Nesses meses predominam máximas diárias de 32 a 34°C, já tendo atingido, não raramente, valores de 37 a 38°C. Outro caráter importante a destacar é a grande variação diurna da temperatura, uma vez que durante as noites, principalmente da longa estação seca, o termômetro pode descer de 15 a 20°C em relação às máximas alcançadas durante as horas do dia.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva era constituída essencialmente por formação não florestal, arbórea, subxerófila, decídua — *caatinga arbórea aberta* e secundariamente por formação arbórea, subxerófila, decídua — *caatinga arbórea densa*, notadamente nas proximidades da Sede Municipal. Área tradicional de lavouras cíclicas, bem como de criação extensiva, a vegetação original sofreu intensa degradação.

Solos

HÁ ASSOCIAÇÃO de solos minerais bem desenvolvidos, medianamente profundos a profundos, bem a moderadamente drenados, de boa porosidade, normalmente pouco erodidos e com a possibilidade de uso agrícola devido às características físicas e químicas; e solos muito arenosos, acentuadamente drenados, muito ácidos, com fertilidade natural muito baixa e baixa capacidade de retenção de umidade (*podzólico vermelho-amarelo + latossolo vermelho-amarelo + areias quartzosas*). Ocorrem, ainda, manchas de associação de solos minerais moderadamente profundos a rasos, pouco ácidos, bem a imperfeitamente drenados, susceptíveis a erosão, com fertilidade natural variando entre média e alta. São solos que apresentam elevados teores de sódio e deficiência de água (*bruno não cálcico + solonetz solodizado + podzólico vermelho-amarelo*). Encontramos também manchas de solo raso pouco desenvolvido, por vezes muito arenoso, susceptível à erosão, com boas reservas de nutrientes, porém restrito ao uso agrícola devido à pouca profundidade e também apresentando na superfície, afloramentos de rocha (*solos litólicos + regossolo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 11.739 pessoas residindo em Patu, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 6.588 residiam na zona urbana e 5.953 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 31,81 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2,68. Patu era o 6.º Município mais populoso entre os 33 da Microrregião de Serrana Norte-Riograndense, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 755 nascimentos e 78 óbitos. Realizaram-se 112 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, o comércio e a pecuária.

Indústria

PESQUISA industrial de 1979 revelou a existência de 2 estabelecimentos.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 80 m³ de madeira em toras, 8.900 m³ de lenha, 3,1 t de carvão vegetal, 4,8 t de oiticica e 17,0 t de castanha de caju, nos valores de Cr\$ 33,0 milhares, Cr\$ 712,0 milhares, Cr\$ 7,0 milhares, Cr\$ 24,0 milhares e Cr\$ 510,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 381 estabelecimentos, com 32.424 hectares.

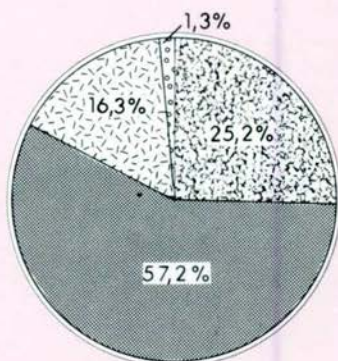
Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	381	100,0	32 424	100,0
Menos de 10.....	96	25,2	563	1,7
De 10 a menos de 100.....	218	57,2	7 573	23,4
De 100 a menos de 1 000.....	62	16,3	14 178	43,7
De 1 000 a menos de 10 000.....	5	1,3	10 110	31,2

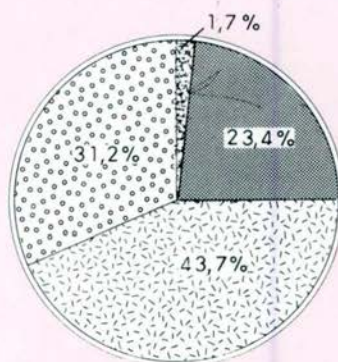
CENSO AGROPECUÁRIO





Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980

Estabelecimentos



Área



-  Menos de 10 ha
-  De 10 a menos de 100 ha
-  De 100 a menos de 1000 ha
-  De 1000 a menos de 10000 ha

Encontraram-se lavouras permanentes em 225 estabelecimentos (3.896 ha) e temporárias, em 338 (6.615 ha).

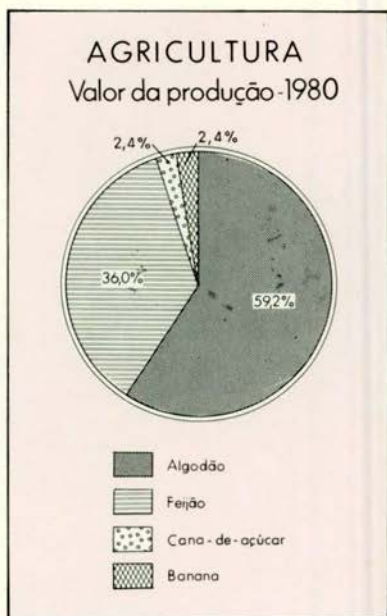
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 2.301 pessoas. Registraram-se 14 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 8.668 hectares e avaliada em Cr\$ 58,4 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	8 668	...	58 380	100,0
Algodão.....	6 578	781	34 550	59,2
Feijão.....	2 000	300	21 000	36,0
Cana-de-açúcar.....	60	1 422	1 422	2,4
Banana (1).....	30	44	1 408	2,4

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

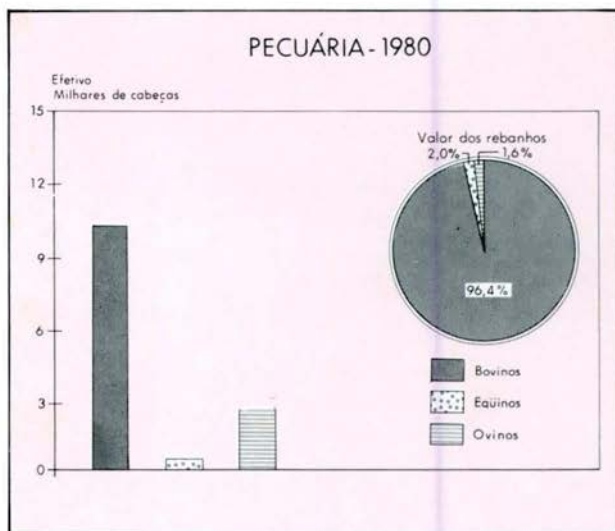


Havia em 1979, 1 armazém, com capacidade útil de 1.936 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 13.547 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 177,3 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	13 547	177 253	100,0
Bovinos.....	10 274	170 867	96,4
Equínos.....	283	3 396	2,0
Ovinos.....	2 990	2 990	1,6



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 1.269 mil litros, no valor de Cr\$ 17,3 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão em caroço, no milho e no feijão, seus principais produ-

tos exportados, e nos tecidos, nos eletrodomésticos e nas miudezas, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 74 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 12.942 m², dos quais 4.529 m² com edificações residenciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 34,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 69 licenças de "habite-se" para 4.425 m² de edificações, no valor de Cr\$ 31,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 87 transmissões, por compra e venda, no valor de Cr\$ 19,0 milhões.

Foram inscritas 18 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 47,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 3 hotéis, 2 postos de gasolina, 1 de gasolina e álcool, 36 bares, botequins e semelhantes, 3 salões de barbeiro, 2 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Estabelecimentos Bancários

PATU dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-226, pela estadual RN-078 e por rodovias municipais.



Quanto a ferrovias, serve-o a Estrada de Ferro Mossoró — Souza — RFFSA.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 060	50 :00
Natal.....	382	08 :00
Rio de Janeiro (RJ).....	2 545	41 :00
São Paulo (SP).....	2 932	46 :00
Fortaleza (CE).....	351	07 :30
Rafael Godeiro.....	13	00 :15
Olho d'Água do Borges.....	17	00 :20
Almino Afonso.....	16	00 :30
Messias Targino.....	20	00 :35
Caraúbas.....	42	00 :35

Em 1982, achavam-se registrados 235 automóveis e jipes, 36 caminhões, 82 camionetas e 26 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Patu captam-se, regularmente, transmissões da TV Verdes Mares — Canal 10 — Fortaleza — CE.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.178 prédios e 2.757 domicílios. Destes, 2.267 estavam ocupados, 457 vagos, 6 eram usados ocasionalmente, 19 encontravam-se fechados e 8 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.364 localizavam-se na zona urbana e 903, na rural.

Havia 1.093 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 796 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros, registram-se 3 praças e parques, 2 avenidas e 45 ruas.

O Município é beneficiado pelo Programa POLO-NORDESTE e PROTERRA.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento, com 47 leitos e de 1 sem internação.

O corpo de saúde era constituído de 4 médicos, 2 dentistas, 2 farmacêuticos, 3 parteiras, 2 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionavam 3 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 11.424 católicos, 232 protestantes e 76 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.



Igreja do Santuário do Lima

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 1 veterinário, 1 agrônomo e 2 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 3.913 pessoas de 5 anos

e mais: 2.573 no quadro urbano e 1.340 no rural. O índice de alfabetização era de 39,3%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 59 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.604 alunos, sob orientação de 138 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 2 cursos de habilitação profissional.



Ginásio Municipal "Francisco Francelino de Moura"

Em 1981, o corpo docente era constituído de 17 professores e o discente, de 312 alunos.

Ensino Superior

NO MUNICÍPIO funciona 1 estabelecimento isolado, contando-se 3 cursos, nos quais estavam matriculados 97 alunos. O corpo docente constituía-se de 7 professores.

Os munícipes dispõem de 3 bibliotecas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a União arrecadou Cr\$ 11,1 milhões e o Estado, Cr\$ 12,5 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 11,1 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 10,7 milhões.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 40,2 milhões e fixava despesa de Cr\$ 33,4 milhões.

Há um Posto da Receita Federal, que arrecada, também, nos municípios de Alexandria, Almino Afonso, Antônio Martins, Frutuoso Gomes, João Dias, Lucrécia, Martins, Messias Targino, Olho d'Água do Borges, Pilões, Rafael Godeiro, Umarizal, Viçosa, Tenente Ananias e Riacho da Cruz.

Há uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 10 vereadores.



Câmara Municipal e Agência do IBGE

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 5.883 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:

Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:

José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flores Júnior

